

Por Thais Santi
Especial para *O Papel*
Fotos: Divulgação Cenibra



A produção de celulose da empresa hoje compreende 1.220.638 toneladas. Desse total, mais de 90% é direcionado ao mercado externo

45 ANOS DE ATIVIDADES DA CELULOSE NIPO-BRASILEIRA: PERENIDADE COM FOCO NA SUSTENTABILIDADE

"Somos uma empresa viva, dinâmica e com fôlego para muitos anos", disse Naohiro Doi, atual presidente da Celulose Nipo-brasileira, a CENIBRA, uma das maiores produtoras mundiais de celulose branqueada de fibra curta de eucalipto, ao sintetizar de maneira muito próspera os 45 anos de atividades da empresa completados este ano, destacando que desde o início de suas atividades a companhia foi conduzida de forma a garantir que a sua evolução e suas conquistas estivessem em harmonia com o desenvolvimento social e com a preservação da biodiversidade. "Foram anos de muito aprendizado, superação de desafios e consolidação da imagem que, para produzir celulose de alta qualidade e ocupar uma posição de destaque no mercado mundial, conta com uma equipe competente de profissionais. Equipe essa que foi decisiva para a CENIBRA enfrentar os ciclos e impactos da crise econômica mundial sem perder competitividade e sem comprometer a sustentabilidade dos processos", refletiu o executivo, que possui longa carreira no grupo.

Quarenta e cinco anos que foram construídos buscando-se excelência nos indicadores de segurança e produtividade, e nos indicadores ambientais; pois a empresa preserva mais de 103 mil hectares de floresta nativa, com mais de 4.500 nascentes protegidas e uma extensa lista de espécies de fauna e flora presentes. No âmbito social, ciente de sua responsabilidade, tem intensificado inclusive o Investimento Social Corporativo de forma a atuar conforme o perfil socioeconômico e cultural dos municípios de atuação e a respectiva vocação e identidade regional. "O Instituto CENIBRA tem se aproximado cada vez mais das comunidades, contribuindo para um desenvolvimento integrado e responsável", completou o CEO sobre o universo da empresa, que é resultado de "duas culturas: uma só essência" e hoje conta com um quadro de 7,7 mil funcionários. **(Saiba mais sobre essas atividades no quadro "A Cenibra e o universo da sustentabilidade")**

"Assim nós concebemos as realizações e conquistas de uma empresa nipo-brasileira. A essência singular da união de dois povos com etnia e

cultura distinta fortaleceu potencialidades e consolidou um dos maiores e mais bem-sucedido investimento japonês no Brasil: a Celulose Nipo-Brasileira S.A. – CENIBRA”, disse o CEO.

Fundada em 13 de setembro de 1973, a empresa começou a operar em 1977. Em 2001, a Japan Brazil Paper and Pulp Resources Development Co., Ltd. – JBP, um grupo de empresas japonesas, adquiriu a participação da Cia. Vale do Rio Doce – CVRD, atual Vale, assumindo o controle acionário da CENIBRA, com um investimento de US\$ 670 milhões.

Doi diz que, embora com capital estrangeiro, a empresa está extremamente integrada à cultura nacional, mas que a enorme distância entre Brasil e Japão não impediu a realização de projetos fundamentais para o desenvolvimento sustentável dessas nações. “A efetiva ligação transcende aspectos políticos, econômicos ou geográficos: trata-se de conexão entre indivíduos, gente que acredita nos valores humanos e no poder infinito da amizade. Assim são os brasileiros e os japoneses. A estratégia, engajamento e convicção de fazer o melhor sempre, para si, para o outro e para o meio ambiente”, exaltou.

E isso se reflete positivamente nos negócios, onde a empresa vai muito bem. Em 2017, bateu seu recorde de produção e o desempenho financeiro foi bastante favorável. Segundo as expectativas dos diretores e acionistas para este ano, a empresa quer atingir níveis cada vez maiores de excelência em todas as áreas de atividade, sempre trabalhando de forma ética e com foco em todos os pilares da sustentabilidade.

Para se ter uma ideia, a produção de celulose da empresa hoje compreende 1.220.638 toneladas. Desse

total, mais de 90% é direcionado ao mercado externo, atendendo principalmente ao Japão, Estados Unidos, países da Europa, América Latina e Ásia. O volume de vendas da CENIBRA em 2017 foi de 1.221 mil toneladas, superando o volume orçado para o ano. As vendas no mercado externo atingiram 1.183 mil toneladas, correspondendo a 97% do total, enquanto 38 mil toneladas tiveram como destino o mercado doméstico.

A previsão para o setor é de continuidade do crescimento, exigindo empresas em constante estado de evolução, acredita o CEO. “A competitividade dessa indústria estará cada vez mais intensa ao longo dos anos, com evolução das tecnologias, exportações e do saldo da balança comercial. Simultaneamente, considerando as intempéries das mudanças climáticas, disponibilidade de recursos e consciência crítica social, a relação do setor com as comunidades exige cada vez mais reflexão quanto ao modo de interagir. Acreditamos que parcerias efetivas são fundamentais para transformar a sociedade de modo a obter-se um desenvolvimento equilibrado e sustentável. Assim é o nosso olhar social”, disse.

Fortalecendo a governança corporativa para esse cenário, em 2017, foi criada a Assessoria de Governança Corporativa (ASGOV), a fim de estruturar o Planejamento

Corporativo, e zelar pela conformidade às leis e regulamentos, pela conduta ética dos empregados e coordenar e dar suporte às atividades corporativas de Compliance e Gestão de Riscos.

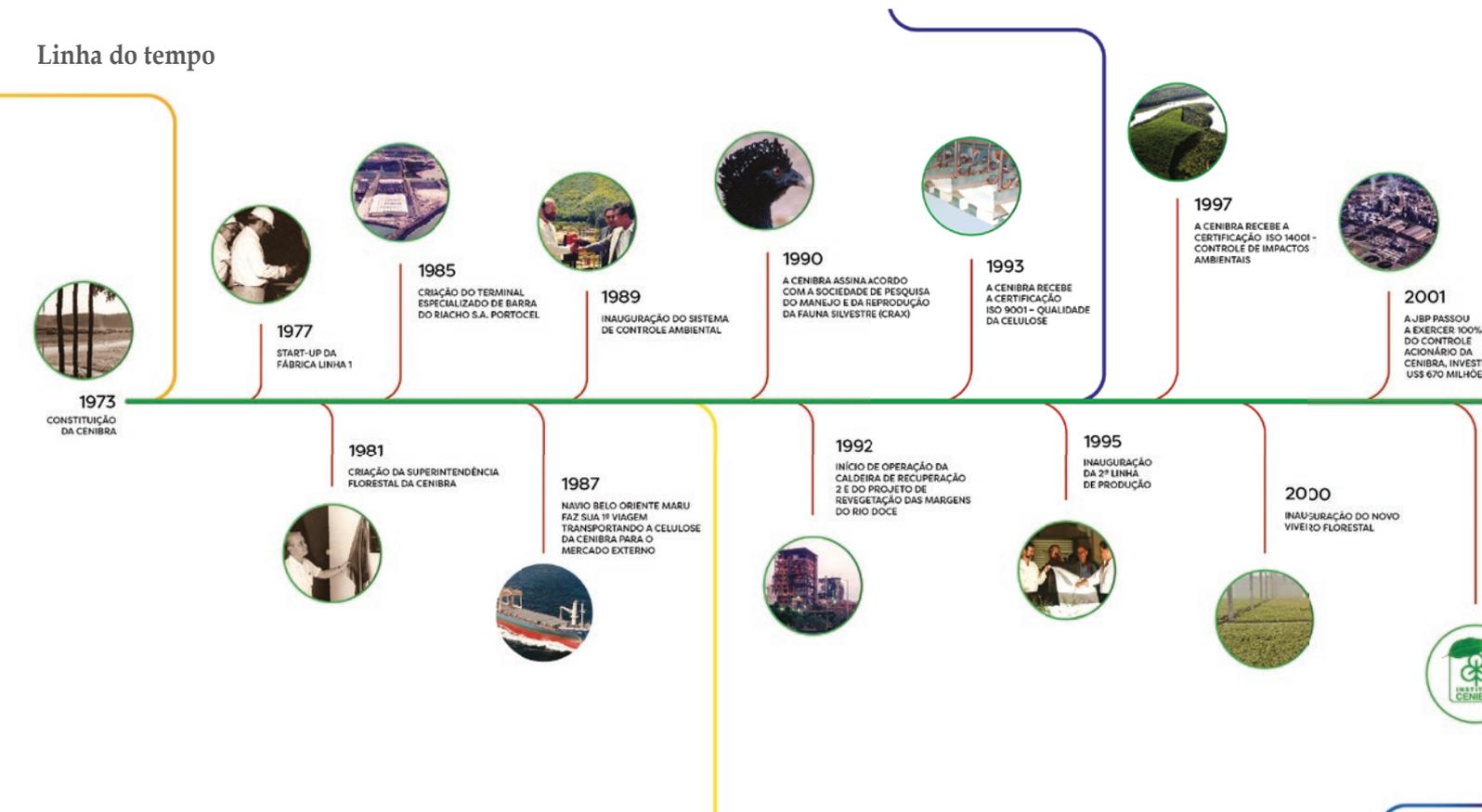
Quanto à integração entre o poder público, iniciativa privada e sociedade civil, a empresa confia na evolução no sentido da transparência do diálogo, ética e responsabilização das ações. “As empresas, enquanto partici-

“O valor do engajamento dos empregados com o cumprimento das metas e o comprometimento com a melhoria contínua dos resultados da empresa são algo que não se expressa somente nos demonstrativos contábeis e financeiros, mas cujo impacto está demonstrado na celulose que a empresa entrega com qualidade e segurança aos clientes e com rentabilidade para os acionistas”, disse o CEO.



Naohiro Doi trabalhou no Grupo no período de 1978 a 1985, como assessor da diretoria de controle. Em janeiro de 2000, retornou ao Brasil e assumiu a Diretoria de Controle. Em 2001, participou efetivamente do processo de compra da CENIBRA pela JBP e assumiu a Diretoria Administrativa e Financeira. O primeiro japonês e diretor a completar mais de 10 anos de Empresa (marco alcançado em 2010) em toda a história da CENIBRA. Em 2012 assumiu a diretoria da Vice-Presidência com a responsabilidade geral de toda a operação da Fábrica e das atividades florestais, acumulando interinamente também a Diretoria Administrativa e Financeira.

Linha do tempo



A madeira que abastece a produção das fábricas vem de uma área de 254 mil hectares. Outra parte, 19% da madeira consumida na indústria em 2017, vem de áreas arrendadas e madeira adquirida de pequenos produtores em programa de fomento florestal

pantes da sociedade, devem ser parceiras das comunidades no sentido de contribuir para o desenvolvimento sem assumir responsabilidades de Governo. Nesse sentido, a partir de um atualizado perfil socioeconômico e cultural dos municípios em que atua, a CENIBRA, por meio de seu instituto avalia continuamente projetos em andamento e prospecta novas ações e potencialidades”, comentou sobre o cenário atual.

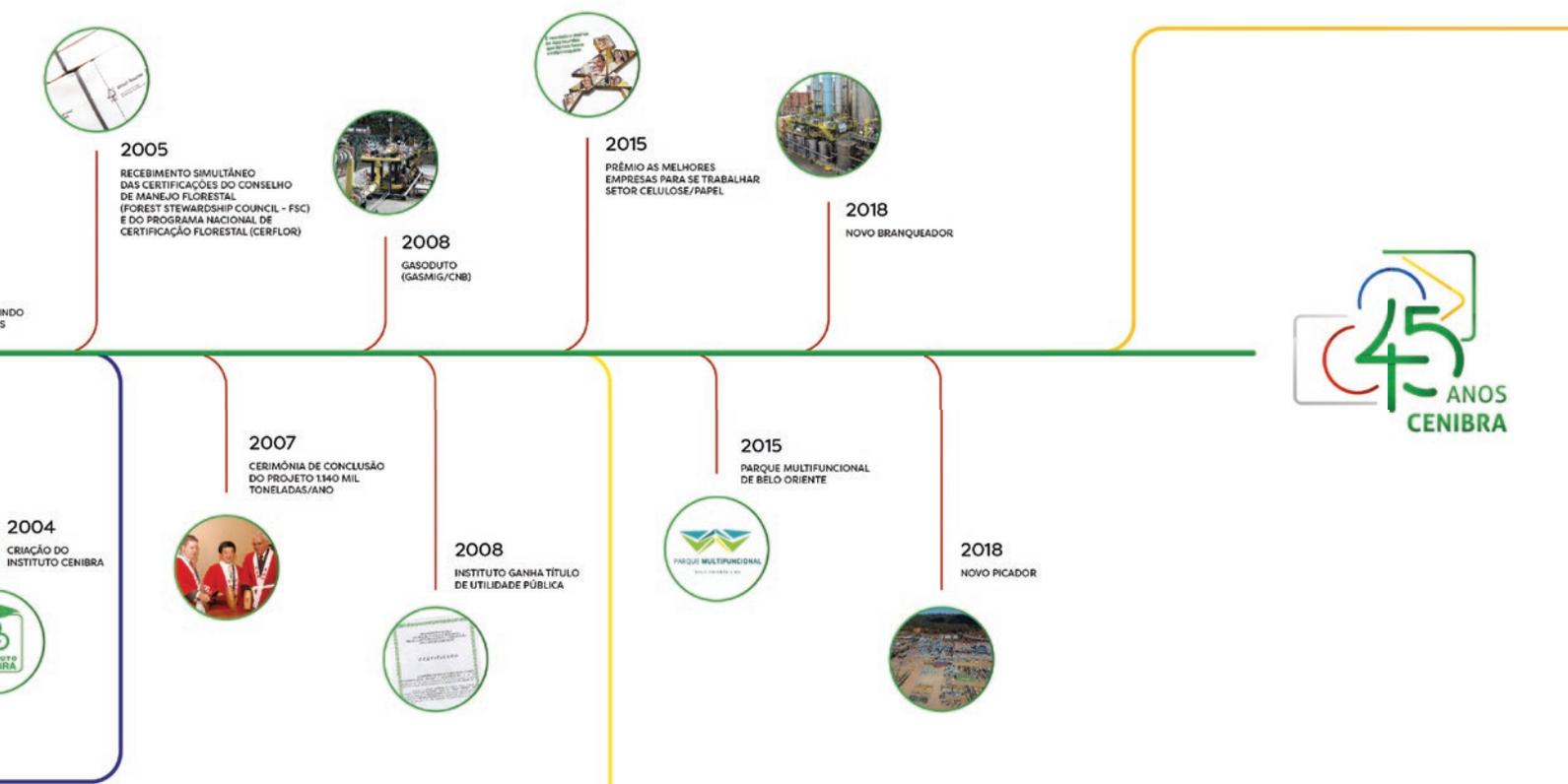
Para tanto, a empresa também realiza investimentos em infraestrutura, como manutenção de estradas como parte de sua estratégia. Localizada no Distrito de Perpétuo Socorro (também conhecido como Cachoeira

Escura), em Belo Oriente-MG, são cerca de 17 mil km de estradas em área própria da empresa, distribuídos nos 54 municípios. Além de investir nas estradas para a garantia da qualidade operacional no campo, a CENIBRA colabora permanentemente com as Prefeituras dos municípios, por meio de recursos técnicos, materiais e humanos para a manutenção e reforma de estradas vicinais de responsabilidade pública municipal, contribuindo diretamente para o tráfego regular e a continuidade dos processos econômicos regionais. Os investimentos contemplam a malha rodoviária das comunidades pertencentes à base territorial da CENIBRA com serviços de terraplenagem, patrolamento, cascalhamento, umidificação e sinalização.

Um dos seus mais importantes investimentos é o porto de PortoCEL, localizado no litoral norte do estado do Espírito Santo. Trata-se de um diferencial estratégico no mercado. O Terminal Especializado de Barra do Riacho – PortoCEL – é o único porto do Brasil especializado no embarque de celulose, sendo um dos mais eficientes do mundo. Para chegar ao mercado externo, a celulose produzida pela CENIBRA segue pela Estrada de Ferro Vitória-Minas, em percurso de 375 km até o Terminal Especializado de Barra do Riacho, PortoCEL, do qual a CENIBRA detém 49% da participação acionária. A expedição para o mercado interno é feita por via rodoviária.

“O PortoCEL movimenta cerca de 60% da celulose





que o Brasil exporta, com capacidade para embarcar 72 mil t/dia e o menor custo operacional do Brasil. Além disso, está preparado para movimentar, com a mesma eficiência, outras cargas compatíveis com a celulose”, disse Doi.

Diferenciais no processo florestal e fabril

A madeira que abastece a produção das fábricas vem de uma área de 254 mil hectares, sendo 51% de plantio de eucalipto; sendo 41% de área de Preservação Permanente e Floresta Nativa, e o restante em áreas destinadas para infraestrutura e outros. Outra parte vem de áreas arrendadas e madeira adquirida de pequenos produtores em programa de fomento florestal que, segundo relatório de sustentabilidade de 2017 da empresa, representou 19% da madeira consumida na indústria em 2017. O Programa Fomento Florestal para Produtor Rural está presente atualmente em 84 municípios mineiros.

No cultivo, são utilizados modernos equipamentos e técnicas de silvicultura disponíveis, capazes de garantir padrões de excelência ao longo de todo o processo e minimizar impactos ambientais não desejados. A empresa também é certificada de acordo com as normas ISO 9001/ISO 14001/ISO IEC 17.025 e possui as certificações do Forest Stewardship Council (FSC) e do Programa Nacional de Certificação Florestal (CERFLOR).

Outro diferencial é o viveiro central instalado em

uma área de 40 mil m², a cerca de dois quilômetros da unidade industrial da empresa, inaugurado em 2000. O espaço dispõe de uma estrutura que permite controlar todos os fatores necessários à produção de boas mudas, como temperatura, umidade, luz, nutrientes e água. Em especial, seguindo as normas de saúde ocupacional, os colaboradores da CENIBRA que atuam no local trabalham abrigados em galpões, protegidos do sol e da chuva, o que garante uma significativa redução dos esforços físicos realizados no transporte de mudas, insumos e utensílios.

A modernização da linha de branqueamento contribuiu para a redução do uso de produtos químicos e economia de água, aumentando a competitividade e otimização de resultados na preservação do meio ambiente



CENIBRA e o universo da Sustentabilidade

A Empresa desenvolve mais de cinquenta projetos que contemplam as áreas de educação, meio ambiente, inclusão digital, geração de renda, resgate cultural, lazer e cidadania. Recentemente, em parceria com o SEBRAE e a Prefeitura Municipal de Belo Oriente, implantou o curso técnico de Administração do Núcleo de Empreendedorismo Juvenil (NEJ), beneficiando oitenta jovens. “Investir estrategicamente na educação é potencializar o futuro no presente. O NEJ vai apresentar e capacitar os jovens para encontrar, aproveitar e construir plataformas de desenvolvimento capazes de mudar para melhor a comunidade em que vivem”, disse Doi.

Entre as diversas ações ambientais, o Projeto Mutum se destaca sendo referência mundial em reintegração de espécies, como aves silvestres ameaçadas de extinção, ao ecossistema natural. A Reserva Particular do Patrimônio Natural Fazenda Macedônia, situada em Ipaba-MG, é reconhecida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Além das diversas espécies reintroduzidas, abriga cerca de 20% da população mundial de mutuns, ave símbolo do projeto. Isso é feito por meio da cooperação técnico-científica entre a Cenibra e a Sociedade de Pesquisa do Manejo e da Reprodução da Fauna Silvestre (CRAX), entidade não governamental sediada em Contagem-MG.

O monitoramento dos parâmetros ambientais servem como indicadores de qualidade para avaliar e acompanhar as atividades operacionais da empresa. Os programas de monitoramento de água, solo, fauna e flora são desenvolvidos em parceria com universidades e organizações não governamentais. “Os resultados obtidos são considerados no planejamento das atividades operacionais, bem como na definição de estratégias de conservação e proteção do patrimônio natural da empresa”, afirmou o CEO.



Doi destaca que em 2017, os investimentos de capital totalizaram R\$450 milhões, priorizando a redução da estrutura dos custos e o aprimoramento dos processos operacionais. Entre eles, os investimentos na formação de florestas (silvicultura); a modernização da frota de máquinas e implementos florestais; a modernização do branqueamento da Linha 1; a modernização da linha de preparo de cavacos com a instalação da Linha de Picagem 7; o Sistema de Coleta e Tratamento de Gases Não Condensáveis Concentrados (GNCC) e Gases Não Condensáveis Diluídos (GNCD) com posterior incineração nas caldeiras de recuperação; a modernização completa dos precipitadores eletrostáticos da Caldeira de Recuperação 2; a adequação de todo o parque industrial visando atender ao Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB); a modernização do Sistema de Controle do Turbogenerador 2; e a modernização do Sistema de Depuração da Máquina 1.

Em especial, a modernização da linha de branqueamento contribuiu diretamente para a redução do uso de produtos químicos no processo produtivo, economia de água e, por consequência, trouxe maior competitividade e otimização de resultados na preservação do meio ambiente.

A CENIBRA no futuro

Para os próximos anos, o presidente da CENIBRA conta que os objetivos primordiais dos investimentos serão a redução da estrutura dos custos e o aprimoramento dos processos operacionais, em sinergia com os investimentos em meio ambiente, social e segurança.

Adicionalmente, a companhia dá continuidade aos investimentos em recursos de tecnologia da informação visando garantir sua competitividade produtiva e gerencial.

“Em face aos desafios a serem enfrentados nos próximos anos, a CENIBRA continuará seguindo firme em seu direcionamento estratégico. A Empresa está preparada para atuar com uma base forte e consolidada em termos de operações, processos integrados e empregados capazes e comprometidos”, disse Naohiro referindo-se aos recentes anúncios no mercado entre ações e aquisições.

Quanto a possíveis novos investimentos, Naohiro deixa claro: “O empreendimento CENIBRA continua sendo visto como viável pelos acionistas. Perspectivas favoráveis para os novos investimentos estão colocadas pelo mercado internacional de celulose e estão sendo estudadas com atenção em todos os aspectos econômicos, financeiros, fiscais, de infraestrutura, abastecimento e logística”, disse. ■

Confira todos os índices de desempenho, como Gerenciamento dos Recursos Hídricos, Recuperação Ambiental, Emissões Atmosféricas, Tratamento de Resíduos Sólidos, Consumo de energia, no relatório de sustentabilidade, lançado anualmente em acordo com o GLOBAL REPORTING INITIATIVE (GRI).